

Plano de Atividades 2024



Dezembro de 2023

Centro Académico Clínico das Beiras

Ficha Técnica

Plano de Atividades do CACB - Centro Académico Clínico das Beiras para 2024

Elaboração

Presidente do Conselho Diretivo do CACB

Gestora Executiva do CACB

Colaboração

Membros do Conselho Diretivo do CACB

Aprovação

Reunião do Conselho Diretivo de 21 de dezembro de 2023

Reunião do Conselho Estratégico 18 de dezembro de 2023



Centro Académico Clínico das Beiras

ÍNDICE

| | |
|------------------------------------|-----------|
| Introdução | 3 |
| Enquadramento do CACB | 4 |
| O Consórcio | 4 |
| O Conselho Diretivo | 7 |
| O Conselho Estratégico | 9 |
| As Comissões Especializadas | 11 |
| Os Grupos de Missão | 14 |
| O C2ICB | 15 |
| Enquadramento do Plano | 16 |
| Objetivos Estratégicos | 19 |
| Objetivos Operacionais | 23 |
| Nota Final | 34 |

Centro Académico Clínico das Beiras

Introdução

Centro Académico Clínico das Beiras

Enquadramento CACB

O Centro Académico Clínico das Beiras (CACB) foi criado em 2017 pela Portaria n.º 130/2017, de 7 de abril, e tal como disposto no artigo 1º desta portaria é um consórcio constituído por instituições de ensino, saúde e investigação da Região Interior Centro, com ação centralizada nas cidades de Castelo Branco, Covilhã, Guarda e Viseu.

De acordo com o Regime Jurídico dos Centros Académicos Clínicos - Decreto-Lei 61/2018, de 3 de agosto, que orienta o funcionamento dos centros académicos clínicos como estruturas integradas de atividade assistencial, ensino e formação pré e pós graduado e investigação clínica e de translação, que associam unidades prestadoras de cuidados de saúde, instituições de ensino superior e/ou instituições de investigação, o CACB definiu a sua Visão no sentido de ser um Centro de Excelência, fortemente capacitado para a formação e investigação na área da Saúde, com base em dinâmicas de inovação e competitividade, qualidade, eficiência e eficácia de processos, e que contribua para a melhoria dos indicadores de saúde das regiões envolvidas e do país.

O Consórcio

Ao reunir instituições de ensino superior com cursos na área da Saúde (Medicina, Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Ciências Biomédicas, Optometria/Ciências da Visão, Tecnologias da Saúde), bem como unidades de saúde dos vários tipos de cuidados (primários, secundários e paliativos), o CACB está numa posição ímpar para criar projetos integradores de excelência, com forte impacto na prevenção da doença, bem como na prestação de cuidados de saúde com forte impacto, em termos de qualidade, centrados no doente.

Centro Académico Clínico das Beiras

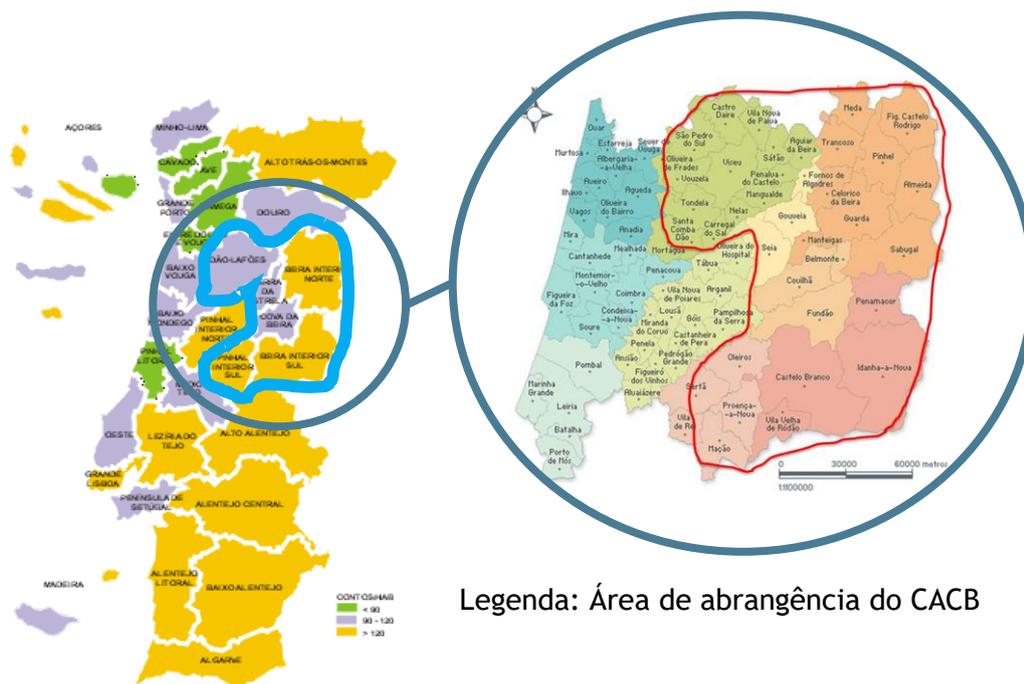
O Centro de Investigação em Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (CICS) e o Centro de Coordenação de Investigação Clínica das Beiras (C2ICB), desenvolvem a investigação em Ciências da Saúde nos vários domínios: Básico, Translacional e Clínico.

O consórcio é constituído por:

- Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E.
- Unidade Local de Saúde da Guarda
- Unidade Local de Saúde de Castelo Branco
- Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.
- Universidade da Beira Interior, através da Faculdade de Ciências da Saúde e do Centro de Investigação em Ciências da Saúde
- Instituto Politécnico de Castelo Branco, através da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias
- Instituto Politécnico da Guarda, através da Escola Superior de Saúde
- Instituto Politécnico de Viseu, através da Escola Superior de Saúde

Foram igualmente convidados os Agrupamentos de Centros de Saúde (ACeS) Dão-Lafões e Cova da Beira em aditamento à Portaria 130/2017, de 7 de abril, que criou o CACB.

Centro Académico Clínico das Beiras



Legenda: Área de abrangência do CACB



Centro Académico Clínico das Beiras

Em janeiro de 2024, as instituições de saúde da Covilhã e de Viseu passam a ser Unidades Locais de Saúde (decreto-lei 102/2023 de 7 de novembro)

O Conselho Diretivo

Para efeitos da organização do consórcio os artigos 10.º e 14.º da Portaria n.º 130/2017 indicam como órgãos do CACB o Conselho Diretivo e o Conselho Estratégico, o primeiro com funções de gestão e o segundo com funções consultivas. Os artigos 12.º e 13.º da Portaria descrevem a composição e as competências do Conselho Diretivo. Assim, de acordo com os pontos 1., 2. e 3., a atual composição do Conselho Diretivo do CACB é a seguinte:

Tabela 1. Composição do Conselho Diretivo do CACB

| Instituição | Representante |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| Centro Hospitalar Tondela-Viseu | Eduardo Luís Almeida e Melo |
| Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira | João José Casteleiro Alves |
| Instituto Politécnico da Guarda Escola Superior de Saúde | Maria Hermínia Nunes Barbosa |
| Instituto Politécnico de Castelo Branco Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias | Rute Sofia dos Santos Crisóstomo |
| Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior Saúde | Manuela Maria Conceição Ferreira |
| Universidade da Beira Interior Faculdade de Ciências da Saúde | Miguel Castelo-Branco C. de Sousa |
| Unidade Local de Saúde da Guarda | Nélia Paula dos Santos Faria |
| Unidade Local de Saúde de Castelo Branco | Maria Eugénia Monteiro André |

Centro Académico Clínico das Beiras

Os representantes nomeados, após terem tomado posse em outubro de 2020, votaram que a presidência do Conselho Diretivo do CACB ficaria a cargo do Professor Doutor Miguel Castelo-Branco.

As competências dos elementos do Conselho Diretivo são correspondentes aos objetivos definidos para a ação do CACB, sendo assim da sua competência, enquanto organização interna do CACB, as seguintes considerações (retiradas das alíneas a) a j) do ponto 1 do artigo 13.º da Portaria):

- Representar o CACB;
- Dirigir a atividade do CACB;
- Elaborar o plano de orientação do CACB nos domínios científico, pedagógico e financeiro;
- Elaborar planos anuais e plurianuais de atividades;
- Elaborar relatórios de atividades anuais;
- Acompanhar e avaliar a atividade desenvolvida;
- Aprovar regulamentos internos;
- Nomear, ou pedir nomeação institucional, de representantes do CACB em organismos necessários e de acordo com os objetivos de ação do CACB.

Centro Académico Clínico das Beiras

O Conselho Estratégico

Quanto ao Conselho Estratégico, os artigos 15.º e 16.º definem a sua composição e competências. Nos pressupostos das alíneas a) a f) do ponto 1 do artigo 15.º da Portaria o Conselho Estratégico do CACB tomou posse em abril de 2022.

Conforme o artigo 16.º da Portaria de Criação do CACB o Conselho Estratégico tem as seguintes competências:

- Emissão de pareceres sobre orçamentos, planos de orientação no domínio científico, pedagógico e financeiro, planos de atividades e relatório de atividades;
- Emissão de recomendações sobre os aspetos do CACB que entenda convenientes.

Os representantes nomeados para o Conselho Estratégico votaram para Presidente o Professor Doutor Paulo Sousa.

A composição do Conselho Estratégico para 2024 é a seguinte:

Centro Académico Clínico das Beiras

Tabela 2. Composição do Conselho Estratégico do CACB

| Instituição | Nome |
|---------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior | Francisco Henrique Moura George |
| Ministério da Saúde | Francisco Manuel Elias |
| CHU Cova da Beira | António João Figueiredo Gomes |
| ULS Guarda | Doutor Fernando Carvalho Rodrigues |
| ULS Castelo Branco | Eduardo João Abrantes Pereira |
| CH Tondela-Viseu | António Fernando Correia de Campos |
| Universidade da Beira Interior | Carlos Casteleiro |
| Instituto Politécnico de Castelo Branco | Coordenador José Manuel Preto Ribeiro |
| Instituto Politécnico da Guarda | Paula Isabel Teixeira Coutinho Borges |
| Instituto Politécnico de Viseu | Paulo Jorge dos Santos Sousa |
| ARS Centro | João Pedro Pimentel |
| CIM Beira Baixa Presidente CM Oleiros | Fernando Marques Jorge |
| CIM Beiras e Serra da Estrela Presidente CM Belmonte | António Pinto Dias Rocha |
| CIM Viseu Dão Lafões Presidente CM Carregal do Sal | Paulo Jorge Catalino de Almeida Ferraz Alexandre Manuel Mendonça Vaz (suplente) |
| <i>Cooptado</i> | Ana Palmeira de Oliveira |
| <i>Cooptado</i> | Susana Teixeira |
| <i>Cooptado</i> | Célia Reis |

Centro Académico Clínico das Beiras

As Comissões Especializadas

De forma a organizar a sua ação de forma mais concreta, foi criado um complemento à Portaria 130/2017, de 7 de abril, o Regimento do Conselho Diretivo do Centro Académico Clínico das Beiras. Este Regimento “regulamenta a organização e o funcionamento interno do mesmo [Conselho Diretivo] para o exercício das suas competências a que se refere o artigo 13º e as decorrentes dos artigos 7º e 8º e 9º da Portaria 130/2017, de 07 de abril, e ainda as do artigo 19º que venham a ser aprovadas por decisão conjunta dos responsáveis máximos dos membros do Centro, com observação dos princípios de confidencialidade a que se refere o artigo 21º da mesma portaria, de acordo com os direitos e deveres e limites consagrados no presente regimento”.

O ponto 4 deste Regimento determina que “As comissões eventuais ou especializadas (CPA) que venham a ser instituídas trabalharão no quadro do presente regimento com a periodicidade e competências que lhe forem expressamente cometidas e a coordenação das mesmas é por inerência do Presidente do Conselho Diretivo”.

Neste seguimento, e de acordo com as áreas de atuação do CACB - ensino, formação, prestação de cuidados de saúde, investigação e ensaios clínicos - foram criadas três Comissões:

- Comissão de Ensino e Formação Pré e Pós-Graduada (CEF) - responsável por coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas com o ensino e formação nos níveis pré e pós-graduados no CACB.

Centro Académico Clínico das Beiras

- Comissão de Investigação e Desenvolvimento (CID) - responsável por promover e coordenar atividades de investigação e desenvolvimento no CACB.
- Comissão de Colaboração Assistencial (CCA) - responsável por promover e coordenar de forma integrada a atividade assistencial no âmbito do CACB.

As Comissões do CACB têm a seguinte constituição:

Tabela 3. Composição da Comissão de Ensino e Formação Pré e Pós-Graduada (CEF)

| Instituição | Nome |
|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| Centro Hospitalar Tondela-Viseu | Adelino de Oliveira Carragoso Ana Isabel Martinho Oliveira |
| Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira | Armanda Maria Miguel Jorge Carolina Lã Belino |
| Instituto Politécnico da Guarda Escola Superior de Saúde | André Ricardo Tomás dos Santos Araújo Pereira Ezequiel Martins Carrondo |
| Instituto Politécnico de Castelo Branco Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias | Lucinda Sofia Almeida Carvalho Ana Catarina Pereira |
| Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior Saúde | Ernestina Batoca Silva Carlos Manuel de Sousa Albuquerque |
| Unidade Local de Saúde da Guarda | Cláudia Cristiana de Carvalho Vaz Pessoa Mário Rui Arrifano Salvador |
| Unidade Local de Saúde de Castelo Branco | Susete Antunes Simões |
| Universidade da Beira Interior Faculdade de Ciências da Saúde & CICS | Olga Lourenço José Eduardo Cavaco |
| ACeS Cova da Beira (Convidado) | Celina Pires Rosa |
| ACeS Dão-Lafões (Convidado) | Lígia Maria Ribeiro Santos Martins Ana Paula Lopes Pinheiro Carrilho |

Centro Académico Clínico das Beiras

Tabela 4. Composição da Comissão de Investigação e Desenvolvimento (CID)

| Instituição | Nome |
|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| Centro Hospitalar Tondela-Viseu | Manuel Vico Ávalos Dora Lopes Castelo Branco Catré |
| Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira | Ana Cristina M. Ramalinho Patrício Rosa Maria Pereira Saraiva |
| Instituto Politécnico da Guarda Escola Superior de Saúde | Ermelinda Maria Gonçalves Marques M ^a Fátima dos Santos Marques Roque |
| Instituto Politécnico de Castelo Branco Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias | Nuno do Carmo Antunes Cordeiro |
| Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior Saúde | Manuela Maria da Conceição Ferreira Maria Madalena de Jesus Cunha Nunes |
| Universidade da Beira Interior Faculdade de Ciências da Saúde & CICS | Sílvia Socorro Luís Taborda Barata Ana Paula Duarte Manuel Carlos de Lemos |
| Unidade Local de Saúde de Castelo Branco | Manuel Lourenço Nunes Carlos Lozoya Ibáñez |
| Unidade Local de Saúde da Guarda | Maria Inês dos Santos Sequeira João Alexandre Pires Barradas |
| ACeS Dão-Lafões (Convidado) | Maria João Marinho Faria Pinheiro |

Centro Académico Clínico das Beiras

Tabela 5. Composição da Comissão de Colaboração Assistencial (CCA)

| Instituição | Nome |
|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Centro Hospitalar Tondela-Viseu | Jorge de Almeida Pereira Vera Alexandra Santos Ermida |
| Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira | João Casteleiro Alves |
| Instituto Politécnico da Guarda Escola Superior de Saúde | Joaquim Manuel Fernandes Brigas |
| Instituto Politécnico de Castelo Branco Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias | Ângela Sofia Lopes Simões Abel Maria Agostinho de Lima Rodrigues |
| Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior Saúde | Mauro Alexandre Lopes Mota Paula Cristina Dias Rocha Cavaleiro Saraiva |
| Universidade da Beira Interior Faculdade de Ciências da Saúde & CICS | Miguel Castelo-Branco Craveiro de Sousa |
| Unidade Local de Saúde de Castelo Branco | Carlos Lozoya Ibañez Carlos Manuel Rosa Almeida |
| Unidade Local de Saúde da Guarda | Nuno Miguel Alexandre Sousa Maria Graça Lopes Cunha |

Os Grupos de Missão

Numa componente mais prática, foram ainda criadas as Missões do CACB, grupos de trabalho constituídos por profissionais das diferentes instituições que tinham como objetivo o desenvolvimento de atividades diversas e a promoção da investigação em temas de extrema relevância para a região abrangida pelo CACB, nomeadamente AVC e Fatores de Risco Cérebro-Cardiovasculares, Demências, Diabetes, Asma e DPOC, Cancro e Problemas Relacionados com Toxicofilias.

Centro Académico Clínico das Beiras

Cumprindo o estipulado no Regimento do Conselho Diretivo outros grupos têm sido criados conforme as necessidades, como o grupo de trabalho das bibliotecas. São ainda criadas Comissões específicas para os eventos do CACB, sendo pedido representação aos Conselhos de Administração e Presidências das instituições do consórcio. E noutras situações, não formalizado grupos de trabalho, são pedidas reuniões a Serviços específicos de forma potenciar o envolvimento, partilha de realidade e encontro de sinergias. O CACB conta ainda com o apoio do Centro de Coordenação de Investigação Clínica das Beiras (C2ICB) para a gestão da investigação clínica, desde ensaios clínicos, estudos de iniciativa do investigador e outros projetos.

O C2ICB

Em 2018, surge o C2ICB como resposta a um conjunto de necessidades que há muito se faziam sentir, mas cujas condições só foram criadas com o surgimento do consórcio CACB.

A estratégia de atuação do C2ICB concretiza-se no trabalho em rede, partilhando conhecimento, sistemas e recursos, disponibilizando serviços às unidades de saúde envolvidas, aos parceiros do CACB e aos grupos de investigação clínica e ainda criando canais privilegiados de comunicação entre os diferentes intervenientes no processo de investigação, culminando no benefício ao cidadão através do acesso à participação em ensaios e estudos clínicos, levando a uma prestação de cuidados de saúde de excelência com recurso a medicamentos e dispositivos inovadores.

Em termos práticos, o C2ICB pretende ser um agente facilitador tentando criar condições otimizadas para que a investigação clínica ocorra através do apoio:

Centro Académico Clínico das Beiras

aos profissionais de saúde na articulação da prática clínica com a investigação (fator determinante na não adesão dos profissionais de saúde à prática da investigação);

à realização de ensaios e estudos de natureza académica, apoiando jovens empresas que nascem muitas vezes no seio das universidades;

às instituições do consórcio na implementação de ensaios clínicos patrocinados pela indústria farmacêutica ou estudos com dispositivos médicos da responsabilidade de empresas privadas e, ainda

estimular os profissionais para o desafio da investigação clínica oferecendo-lhes ferramentas que facilitam o seu quotidiano.

Enquadramento do Plano

A elaboração do **Plano de Atividades** anual do CACB - Centro Académico Clínico das Beiras são competências do Conselho Diretivo deste consórcio, de acordo com a Portaria n.º 130/2017, de 7 de abril, no seu artigo 13º, alíneas c) e e).

Este plano de atividades é o resultado de uma análise interna, motivada em grande parte, pelo processo de avaliação externa que decorreu no ano de 2022, como previsto Decreto-Lei n.º 61/2018, de 3 de agosto, e também pelo Regulamento N.º 735/2021. É também o resultado da auscultação realizada aos representantes das instituições do Consórcio, através de reuniões presenciais nas quais se procurou traçar o caminho estratégico do CACB. Para a elaboração deste Plano de Atividades o Conselho Diretivo do consórcio fez ainda auscultação dos elementos do CACB - Comissões Especializadas, Grupos de Missão e C2ICB - Centro de Coordenação de Investigação Clínica das Beiras.

Em termos gerais, este plano reflete a Visão Estratégica do CACB, em cumprimento com as diretrizes presentes na Portaria n.º 130/2017, de 7 de abril, que criou o CACB e também em concordância com uma cultura de qualidade, excelência e responsabilidade social, tendo por base a

Centro Académico Clínico das Beiras

racionalização integrada de recursos públicos, através de todos os seus eixos estratégicos e operacionais.

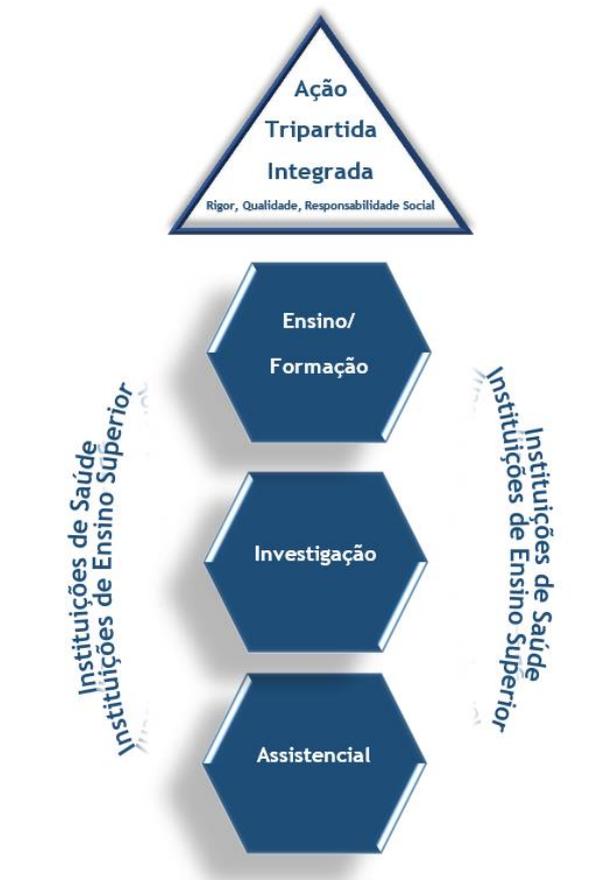
Para além de refletir a visão estratégica, um Plano de Atividades deve estar em perfeita sintonia com a **Missão** do CACB, e que consiste em:

- Assumir um dever público tripartido integrado, de elevado rigor, qualidade e responsabilidade social nos três eixos de ação do CACB
 - **Assistencial** - Na prestação contínua de cuidados de saúde de elevada eficiência e centrados no doente;
 - **Formação e desenvolvimento** - No ensino pré e pós-graduado, e no treino e formação de profissionais de saúde e investigadores;
 - **Investigação** - Na área da saúde, com impacto prioritário prático regional, e com objetivo de impacto nacional e internacional.

Esta Missão e Visão deverão estar suportadas por um conjunto de **Valores** assumidos pelo CACB como um todo, e que deverá incluir:

- a) Níveis elevados de qualidade e excelência, em termos técnicos, de conhecimento, éticos e humanísticos;
- b) Respeito pelo indivíduo, em todas as suas dimensões;
- c) Desenvolvimento pessoal e profissional contínuo;
- d) Empenho no avanço do conhecimento;
- e) Responsabilidade no contexto da Saúde, em todas as suas dimensões.

Centro Académico Clínico das Beiras



O CACB irá desenvolver as suas ações no âmbito de objetivos estratégicos definidos.

Centro Académico Clínico das Beiras

Objetivos Estratégicos

Centro Académico Clínico das Beiras

No âmbito da gestão estratégica, a definição de objetivos orientadores num plano de atividades representa um elemento crucial para o direcionamento assertivo das instituições. O Centro Académico Clínico das Beiras tem uma noção precisa sobre a forma como deseja evoluir. É de realçar primeiramente o desenvolvimento do sentido de pertença por parte de toda a comunidade integrante das instituições do consórcio. Esta consciência permitirá unir esforços, rentabilizar meios e recursos no desenvolvimento de trabalho conjunto na consolidação e alavancagem do Centro através de abordagens integradas de ação com base nos eixos definidos na Missão: ensino e formação pré e pós-graduada, investigação, inovação e desenvolvimento e colaboração assistencial. No cumprimento do seu papel relativo à responsabilidade social, o sucesso destas ações integradas, terão fortes resultados com impacto positivo na qualidade de vida da população da região de abrangência do CACB.

A ambição de ver criada a Associação de Desenvolvimento transita para o ano 2024 com expectativa deste desígnio ser finalmente cumprido para que se verifique uma maior flexibilidade e suporte nas questões económicas e financeiras.

No capítulo seguinte serão apresentadas as ações específicas a realizar para garantir a concretização dos objetivos estratégicos, mas, simultaneamente encontram-se em execução medidas de fortalecimento e consolidação do Centro, que terão repercussão a nível nacional e internacional.

O CACB tem neste momento um espaço próprio sediado no UBIMedical e no que diz respeito a recursos humanos terá em 2024 dois Técnicos Superiores a tempo integral.

Verifica-se também uma forte aposta na comunicação e imagem do Centro. Brevemente será divulgado o site e as redes sociais.

Centro Académico Clínico das Beiras

Sendo o ensino e formação pré e pós-graduada um pilar de ação fundamental projeta-se para 2024 no âmbito do PRR Impulso Mais Digital um projeto conjunto com as Escolas Superiores de Saúde do Consórcio, com aposta na reforma e modernização da medicina e competências digitais.

A aquisição de uma plataforma de registo de ensaios clínicos, resultante de um projeto do C2ICB, concretizando-se através de uma parceria entre o Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira e a ULS de Castelo Branco, irá permitir que em 2024 o CACB dê um passo significativo e estratégico no eixo da investigação, inovação e desenvolvimento.

A integração do CACB na AAHCI - Alliance of Academic Health Centers International/AAMC - Association of American Medical Colleges pretende promover sinergias alargadas de forma a contribuir para a internacionalização do Centro.

A responsabilidade social e a interação com a comunidade são áreas cruciais e transversais aos pilares de ação do CACB verificando-se a sua aplicação em diversas ações a realizar.

O CACB assume perante as Instituições de Ensino Superior e de Saúde da sua área de abrangência um papel ativo na promoção da interação para o desenvolvimento de ações que possibilitem melhorar os processos individuais e de conjunto em domínios específicos, com base no respeito da autonomia das mesmas (artigo 3º da Portaria n.º 130/2017 de 7 de abril). Assim, para além do plano de atividades aqui apresentado, com válidos contributos dos Grupos de Missão e Comissões Especializadas que são compostos por elementos das diferentes instituições, também estas têm o seu próprio plano de atividades.

Centro Académico Clínico das Beiras

No cumprimento da Missão os objetivos estratégicos para 2024 são:

OE1 - Consolidar a estrutura do CACB e o fortalecimento do sentido de pertença;

OE2 - Garantir a excelência, através de sinergias de meios e recursos, na prestação de cuidados assistenciais com impacto na prevenção da doença, qualidade de vida e bem-estar do doente;

OE3 - Garantir qualidade no ensino e formação pré e pós-graduada na área da saúde, para profissionais e comunidade em geral;

OE4 - Consolidar a investigação, inovação e desenvolvimento na área da saúde, com impacto nacional e internacional;

OE5 - Assumir um papel relevante na responsabilidade social contribuindo para uma realidade inclusiva, sustentável e de compromisso com a comunidade.

Centro Académico Clínico das Beiras

Objetivos Operacionais

Centro Académico Clínico das Beiras

OE1 - Consolidar a estrutura do CACB e o fortalecimento do sentido de pertença

A consolidação da estrutura e o fortalecimento do sentido de pertença são pilares fundamentais para o êxito do CACB. Ao aprimorar sua estrutura, a CACB promove eficiência operacional, transparência e capacidade de resposta às necessidades de seus membros. Fortalecer o sentido de pertença é essencial para promover uma rede coesa e colaborativa e, para isso, é necessário investir na construção de um ambiente que valoriza a identidade comum assente numa estrutura sólida. Esta combinação promove o trabalho em equipa impulsionando a colaboração, a troca de conhecimentos e experiências, contribuindo para o crescimento conjunto e o sucesso sustentável da comunidade representada pelo CACB. Esta coesão é fundamental para enfrentar desafios, partilhar conquistas e estabelecer uma base sólida para a consolidação e progresso contínuo.

| Objetivos | Ações |
|-------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| OP1. Consolidar a estrutura do CACB | Oficializar a criação da Associação de Desenvolvimento |
| | Reforçar os recursos humanos afetos ao CACB (contratação e bolseiros/as) |
| | Participar ativamente no Conselho Nacional de Centros Académicos Clínicos |
| | Participar ativamente na rede internacional de Centros Académicos Clínicos (AAHC - Association of Academic Health Centers) |
| | Reforçar financiamento através de diferentes fontes |
| | Estabelecer protocolos com instituições, empresas que permitam sinergias, colaboração e desenvolvimento de atividades em áreas especializadas |

Centro Académico Clínico das Beiras

| | |
|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <p>Apresentar o site do CACB a toda a comunidade e reforçar a relevância deste para a comunicação interna e externa</p> |
| | <p>Criar um grupo de trabalho operacional, com um elemento de cada instituição do consórcio (nomeado) que deverá ser o ponto de contato entre os profissionais de cada instituição e o CACB</p> |
| OP2. Fortalecer o sentido de pertença | <p>Apresentar o CACB aos Médicos Internos de Formação Geral e Formação Especializada</p> |
| | <p>Celebrar o Dia do CACB (7 de abril). Reforço da importância da criação do Centro e quebra da barreira geográfica entre as entidades. Atividades lúdicas e de <i>team building</i></p> |
| | <p>Promover o Dia de Reflexão do CACB. Reunião com elementos representantes das instituições, fora dos locais habituais de trabalho, para debate sobre a estratégia e as medidas a implementar pelo CACB. Análise SWOT e atividades lúdicas e de <i>team building</i></p> |
| | <p>Promover a articulação entre os três eixos: assistencial, ensino/formação e investigação</p> |
| OP3. Dinamizar a estrutura interna | <p>Criação e desenvolvimentos de novas redes colaborativas entre sectores de instituições do consórcio (grupo das bibliotecas e outros)</p> |
| | <p>Promover reuniões entre o Conselho Diretivo, Conselho Estratégico, Comissões Especializadas e Grupos de Missão</p> |

Centro Académico Clínico das Beiras

OE2 - Garantir a excelência, através de sinergias de meios e recursos, na prestação de cuidados assistenciais com impacto na prevenção da doença, qualidade de vida e bem-estar do doente.

A excelência na prestação de cuidados assistenciais é fundamental e tem impacto na promoção da prevenção da doença, na qualidade de vida e bem-estar dos doentes. Esse compromisso com a excelência envolve a criação de sinergias eficazes entre diversos meios e recursos, desde equipas multidisciplinares até tecnologias inovadoras. Ao otimizar a coordenação e eficiência desses elementos, é possível oferecer cuidados mais abrangentes, personalizados e eficazes. A excelência na prestação de cuidados não se limita apenas à cura, mas assume uma abordagem integral à saúde.

| Objetivos | Ações |
|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| OP1. Dinamizar a Comissão Especializada de Colaboração Assistencial | Promover reuniões regulares entre os elementos da comissão |
| | Promover reuniões com outras comissões para desenvolvimento de atividades conjuntas (ensino/formação e investigação) |
| | Promover interação com a AAHCI para conhecimento das experiências internacionais |
| OP2. Criar sinergias no âmbito assistencial | Identificação e partilha de boas práticas nos cuidados assistenciais |
| | Promoção de mobilidade interinstitucional para aquisição de competências e conhecimento em áreas especializadas |
| OP3. Contribuir para comunidade local | Participar nas revisões dos planos locais de saúde do âmbito geográfico do CACB |
| | Contribuir para a melhoria da eficiência das redes de referência no âmbito dos ecossistemas que integram o CACB |

Centro Académico Clínico das Beiras

OE3 - Garantir qualidade no ensino e formação pré e pós-graduada na área da saúde, para profissionais e comunidade em geral.

Assegurar qualidade no ensino e formação pré e pós-graduada na área da saúde é essencial para o desenvolvimento profissional e o bem-estar da comunidade. Este compromisso envolve a implementação de programas educacionais inovadores, atualizados e alinhados com as exigências em constante evolução na área da saúde. Garantir a excelência no ensino não apenas capacita profissionais de saúde com conhecimentos e habilidades necessários, mas também fortalece a ligação entre a academia e a comunidade. Ao proporcionar uma educação de alta qualidade para profissionais e membros da comunidade em geral, cria-se uma base sólida para a promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria contínua dos serviços de saúde, contribuindo assim para o bem-estar da sociedade.

| Objetivos | Ações |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| OP1. Dinamizar a Comissão Especializada de Ensino e Formação | Promover reuniões regulares entre os elementos da comissão |
| | Promover reuniões com outras comissões para desenvolvimento de atividades conjuntas (investigação e colaboração assistencial) |
| | Promover interação com a AAHCI para conhecimento das experiências internacionais |
| OP2. Ensino e Formação Pré-Graduada | Participar em projeto para dinamização e modernização do ensino no âmbito do PRR |
| | Participar em projeto para modernização digital do ensino no âmbito do PRR |
| | Criar projeto de simulação móvel que permita a sinergia entre as instituições de ensino superior do consórcio |
| | Promover iniciativas de formação multidisciplinar |
| Desenvolver plano formativo em áreas específicas de interesse, paralelo ao currículo académico | |

Centro Académico Clínico das Beiras

| | |
|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | Estruturar plano de oferta formativa em áreas estratégicas da saúde, já em desenvolvimento pelos membros do consórcio |
| | Desenvolver ações em novas áreas de oferta formativa, em resposta aos desafios da comunidade |
| | Promover iniciativas de formação multidisciplinar |
| | Promover ações de capacitação e motivação ao desenvolvimento de investigação clínica/ensaios clínicos |
| OP3. Ensino e Formação Pós-Graduada | Promover ações de formação sobre metodologias de investigação básica, clínica e translacional e tratamento de dados |
| | Apoiar a proposta de criação do programa de doutoramento em enfermagem, em desenvolvimento pelas instituições de ensino superior do CACB |
| | Desenvolver ação de formação para cuidadores informais de doentes com demência (GM Demências) |
| | Promover o curso de formação: Inovação na demência para médicos, em formato bianual (GM Demências) |
| | Promover “CACB - A Missão” - Ação de formação sobre as temáticas dos Grupos de Missão com a participação de especialistas convidados |

Centro Académico Clínico das Beiras

OE4 - Consolidar a investigação, inovação e desenvolvimento na área da saúde, com impacto nacional e internacional.

Consolidar a investigação, inovação e desenvolvimento na área da saúde é imperativo para impulsionar avanços significativos com impacto não apenas nacional, mas também internacional. Este compromisso implica investir em colaborações interdisciplinares e iniciativas inovadoras. Ao criar um ambiente propício para a investigação em saúde, é possível não só melhorar a compreensão das doenças e a eficácia dos tratamentos, mas também contribuir para o progresso global em saúde. A promoção ativa da inovação e do desenvolvimento resulta em soluções mais eficientes, acessíveis e adaptáveis, beneficiando não apenas a população local, mas também contribuindo para a melhoria dos padrões de saúde no âmbito internacional. Este compromisso com a excelência na investigação e inovação na área da saúde é fundamental para enfrentar os desafios globais e melhorar a qualidade de vida em ampla escala.

| Objetivos | Ações |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| OP1. Dinamizar a Comissão Especializada de Investigação, Inovação e Desenvolvimento | <p>Promover reuniões regulares entre os elementos da comissão</p> <hr/> <p>Promover reuniões com outras comissões para desenvolvimento de atividades conjuntas (ensino/formação e colaboração assistencial)</p> <hr/> <p>Promover reuniões com os Grupos de Missão</p> <hr/> <p>Promover interação com a AAHCI para conhecimento das experiências internacionais</p> |
| OP2. Promover e consolidar o desenvolvimento de investigação | <p>Promover e dinamizar atividades dos grupos de missão, através da identificação de necessidades e da criação de sinergias entre as diferentes instituições</p> |

Centro Académico Clínico das Beiras

| | |
|------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <p>Criar redes integradas no consórcio para desenvolvimento e candidaturas a projetos de investigação</p> |
| | <p>Participar em projetos de investigação com outras entidades e/ou empresas</p> |
| | <p>Aumentar o número de publicações nacionais e internacionais em revista com “<i>peer-review</i>” e com filiação CACB</p> |
| | <p>Estimular o desenvolvimento de um Laboratório Colaborativo (CoLab), envolvendo os membros do consórcio e outros relevantes parceiros externos (Artigo 8º da Portaria nº130/2017, de 7 de abril)</p> |
| | <p>Estabelecer e consolidar colaborações estratégicas com a indústria e outros stakeholders da sociedade, de forma a permitir a aplicação do conhecimento científico</p> |
| | <p>Criar fluxo de informação de forma a assegurar que as instituições de saúde têm conhecimento dos outputs das investigações realizadas</p> |
| | <p>Organizar Jornadas de Investigação Clínica e outros eventos de promoção e divulgação de ciência/investigação</p> |
| | <p>apoiar o estudo do GM Demências: Identificação de técnicos específicos na prestação e cuidados a doentes com demência nas ERPIs, em parceria com as Ordens Profissionais (Médicos, Psicólogos, Enfermeiros, Fisioterapeutas)</p> |
| | <p>Apoiar a investigação epidemiológica sobre demências, a decorrer, nos centros de saúde/ Hospitais/Comunidade (GM Demências)</p> |
| OP3. Dinamizar o C2ICB | <p>Divulgar o C2ICB com o objetivo de promover o aumento do número de estudos clínicos em desenvolvimento</p> |
| | <p>Apresentar plano de formação direcionado para a investigação clínica e translacional</p> |
| | <p>Utilizar e rentabilizar a plataforma de ensaios clínicos</p> |

Centro Académico Clínico das Beiras

Atualizar na plataforma a produção científica dos membros do consórcio

Informar/apoiar sobre linhas de financiamento nas diferentes áreas de atuação

Desenvolver Ensaios/Estudos clínicos

OE5 - Assumir um papel relevante na responsabilidade social contribuindo para uma realidade inclusiva, sustentável e de compromisso com a comunidade.

Assumir um papel relevante na responsabilidade social implica contribuir ativamente para a construção de uma realidade inclusiva, sustentável e comprometida com a comunidade. Isso significa também ir além das obrigações normalizadas, procurando impactar positivamente a sociedade e o meio ambiente. Ao adotar práticas e assumir uma preocupação real com a inclusão, e com políticas de diversidade e igualdade, e ao desenvolver iniciativas sustentáveis que minimizem o impacto ambiental, uma organização pode desempenhar um papel fundamental na criação de um futuro mais equitativo e ambientalmente consciente. Além disso, o compromisso contínuo com a comunidade, por meio de programas educacionais, apoio a causas locais e participação ativa em questões sociais, fortalece os laços entre a organização e as pessoas, construindo uma base sólida para um impacto social positivo e duradouro. Ao colaborar com instituições locais e outros parceiros, é possível promover a educação em saúde e criar programas personalizados que atendam às exigências específicas da comunidade. Este compromisso não apenas fortalece a confiança e a colaboração, mas contribui para o desenvolvimento de comunidades saudáveis e resilientes a longo prazo.

Centro Académico Clínico das Beiras

| Objetivos | Ações |
|------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| OP1. Promover a presença do CACB na Comunidade | Participar ativamente nos grupos da comunidade envolvente (CLAS, Rede Social, Associações de Doentes, ...) |
| | Participar ativamente na elaboração dos Planos Locais de Saúde |
| | Promover reuniões dos Grupos de Missão com associações que desenvolvem trabalhos em áreas específicas) Projeto “Estreitar relações” |
| | Colaborar com os municípios e com as CIM no processo de transferência de competências em saúde para os municípios, concretamente, com a realização de estudos sobre perfil e necessidades de saúde, capacidade instalada, utilização dos serviços de saúde e caracterização dos determinantes sociais de saúde e no apoio à elaboração de documentos estratégicos, de que é exemplo a estratégia municipal de saúde |
| OP2. Literacia em Saúde para a Comunidade | 1 Minuto de Saúde - Divulgação de vídeos com duração de 1 minutos, para a comunidade, sobre um tema relacionado com a saúde |
| | Divulgar e dinamizar o GBEE: Gabinete de Bem-Estar Emocional. Promoção da literacia em saúde mental na comunidade |
| | Promover iniciativas de literacia em saúde da responsabilidade dos grupos de Missão. Diferentes temáticas para diferentes públicos. |
| | Promover a Sessão “Previne maus hábitos, previne o Cancro”. GM Cancro (fornecer informação atualizada a jovens, de modo a modular os seus hábitos para uma vida mais saudável. |
| | Promover a Sessão “O cuidador informal do doente oncológico: da saúde ao apoio social” GM Cancro (esclarecer cuidadores de doentes oncológicos sobre alimentação, cuidados no domicílio e a abordagem psicológica ao doente oncológico e família |

Centro Académico Clínico das Beiras

Participar em meios de comunicação social, jornais e revistas, com textos sobre a temática Demências (GM Demências)

“World Cancer Day” GM Cancro. Integrar as atividades do Dia Mundial do Cancro

Promover sessão sobre “Drogas de Abuso”. GM Toxicofilias (Direcionada principalmente para jovens com o objetivo de reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias)

Promover sessão sobre consumo de “Álcool”. GM Toxicofilias (Direcionada para toda a comunidade para informar e sensibilizar para a problemática do consumo de álcool)

Promover sessão sobre “Intoxicações”. GM Toxicofilias (Direcionada aos profissionais de saúde com o objetivo de apresentar os mais recentes dados sobre intoxicações na região interior centro de Portugal)

Realizar as IV Jornadas Ibéricas de Toxicologia - setembro 2024

Publicar a coletânea “Drogas de Abuso”, em parceria com o SICAD - janeiro 2024

Centro Académico Clínico das Beiras

Nota Final



Centro Académico Clínico das Beiras

O presente plano de atividades tem como objetivo orientar a estratégia e a ação do CACB para o ano 2024. Cada atividade delineada foi cuidadosamente elaborada para contribuir para o êxito e cumprimento da missão e visão do Centro. Este documento reflete um compromisso sólido com a eficiência, inovação e excelência, elementos essenciais para o crescimento e sucesso contínuo. Assim sendo, e ao abrigo da autonomia prevista pela Portaria n.º 130/2017, de 7 de abril, cada instituição tem o seu plano de atividades anual. De forma a não repetir informação este plano irá incluir ligações a esses planos para consulta por eventuais interessados.

Não se verificando autonomia financeira e não existindo de momento valores que justifiquem a criação de um orçamento, o mesmo não será criado. Sendo necessário, o Conselho Diretivo, no âmbito das suas tarefas, apresentará oportunamente.

Tendo em consideração o contexto sociopolítico e económico do país (e.g. governo de gestão durante o 1º trimestre de 2024 e eleições legislativas em 10 de março; alta taxa de juro devido à inflação e outras condicionantes socioeconómicas) e a nível internacional (e.g. guerra na Ucrânia e conflito israelo-palestiniano; alta taxa de juro devido à inflação), importa destacar a existência de alguns riscos que decorrem do grau de incerteza e imprevisibilidade para o ano de 2024. Acresce, na área da saúde, a operacionalização de algumas mudanças com impacto na estrutura e dinâmicas na área, nomeadamente, as que decorrem do novo modelo de organização dos cuidados - com o início de atividade das Unidades Locais de Saúde, por exemplo.

Anexo ao plano de atividades seguem, também, elementos de identificação do CACB, como o organograma, as listagens dos órgãos e os grupos criados e outros documentos que se considerem relevantes.

Todos juntos pela saúde das Beiras

